

VIVÊNCIAS DE AMOR E PRAZER ALÉM DA IDADE: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE IDOSAS SOBRE SEXUALIDADE E SAÚDE NA VELHICE.

Bruno José Gaspar da Silva¹
Horácio Pires de Medeiros²
Lucivânia da Silva Costa³
Elizabeth Teixeira⁴

Introdução: O envelhecimento da população mundial é um fenômeno relativamente recente. No Brasil, o envelhecimento se destaca por um processo de reestruturação demográfica da qual cada vez mais cresce quantitativamente implicando a necessidade de novas discussões para se buscar estratégias que englobem a amplitude do termo saúde da pessoa idosa, reconhecendo-o em sua totalidade.¹ Diante do cenário, sexualidade quando relacionada ao envelhecimento traduz mitos e tabus, resultando na concepção de que idosas são pessoas assexuadas, sendo que a idosa deve ser compreendida em sua totalidade, devendo ser considerado o seu sentido holístico.¹ A admissão social, com relação à sexualidade, também deve ser considerada visando a impedir as omissões e permitir a mulher da terceira idade representar um novo marco com quebra de paradigmas, no qual ela seja considerada como um ser total, capaz de desempenhar seus papéis sociais e de sentir desejos sexuais.² Assim compreende-se que a sexualidade é dimensão humana que está presente em toda a trajetória existencial, podendo ser vivenciada de diferentes maneiras em cada momento, manifestando-se mediante a expressão do corpo, ou seja, da corporeidade.³ Quando falamos de nossas emoções, afetos, pensamentos, projetos, valores e julgamentos, estão falando de um mundo singular, de um mundo de registros a partir de vivências, do mundo psicológico de cada sujeito. O sentido subjetivo da sexualidade na terceira idade é um tema complexo, que envolve valores humanos, filosóficos, sociais e religiosos, e é constituído simultaneamente pela subjetividade individual e social, em uma visão que permite enxergar, de maneira distinta, profunda, recursiva, contraditória e multidimensional o caráter de sua constituição.⁴ Diante do retrato social em que a longevidade está a aumentar, torna-se essencial que o enfermeiro aprofundem conhecimentos para o desenvolvimento de estratégias que contribuam de forma efetiva para a autonomia da mulher idosa e melhoria da sua qualidade de vida.

Objetivo: Aprender as representações sociais da idosa sobre sexualidade e saúde; Identificar as características sociodemográficas das mulheres idosas envolvidas na pesquisa; Verificar os fatores emocionais que influenciam na sexualidade; Analisar a relação entre os conteúdos e estrutura das representações sociais dessas idosas sobre sexualidade e saúde.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo exploratória, em que a base para coleta e análise dos dados possuiu um aspecto multimetodológico, pautado na Teoria do Núcleo Central. Participaram da pesquisa 100 idosas cadastradas nas Unidades de Saúde da Família Sarah Martins e Unidade de Saúde da Família Doutor Luis Charlet Pereira no município de Castanhal-PA. Na coleta de dados utilizou-se dois instrumentos, o primeiro constituiu-se de um formulário semi-estruturado contendo questões fechadas, para obtenção dos indicadores sobre as características sociodemográficas das participantes, e o segundo um formulário para o preenchimento dos termos evocados a partir da Técnica de Evocação Livre de Palavras (TALP) na qual consiste em solicitar aos participantes que mencionem uma quantidade específica de palavras e/ou expressões que lhe veem ao pensamento quando estimulados por um termo indutor relacionado à representação social do estudo. Os dados foram analisados com base no quadro de quatro casas processado no EVOC 2005 que consiste em um conjunto de programas que permitem auxiliar na análise dos termos evocados e realizar a interface entre a frequência e a ordem média de evocação de cada palavra. Assim, possibilita identificar os prováveis elementos do núcleo central e os elementos periféricos, distribuindo no final, os resultados em quatro quadrantes.

Resultados: O termo sexualidade obteve como Representações Sociais evocações com centralidade em sentimentos positivos e de relacionamentos que mostrou uma

¹ Enfermeiro. Estacio-Fcat. brunojgaspar@hotmail.com

² Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Docente Estácio Castanhal. Doutorando em Biologia Parasitária na Amazônia.

³ Enfermeira. Estacio-Fcat. lucivania_s_costa@hotmail.com

⁴ Enfermeira. Doutora em ciências sócio-ambientais. Docente UERJ Adjunto I.

composição por aspectos relacionados a vínculos afetivos e a elementos que demonstram que as mulheres idosas exercem de forma prazerosa a sua sexualidade; o termo indutor saúde alcançou termos com conotação positiva, relacionadas ao bem-estar físico e a prevenção de doenças. A ideia de prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, comuns neste período de vida, fica bem marcado na noção de alimentação saudável e bem-estar como parte do cotidiano dessas idosas. **Conclusão:** Acredita-se que o conhecimento acerca das RS sobre sexualidade e saúde possa contribuir para elaboração e análise de projetos de voltadas à linha de promoção da saúde e qualidade de vida dos idosos vivendo com esse preconceito de que o idoso não pode manter relação sexual e muito menos manter uma sexualidade ativa. Além disso, espera-se a adoção de mudanças assistenciais no local do estudo e, também, para a elaboração e análise de projetos de políticas públicas voltadas à linha de promoção da saúde e qualidade de vida dos idosos vivendo com esse preconceito de que o idoso não pode manter relação sexual e muito menos manter uma sexualidade ativa. **Contribuições para a Enfermagem:** Há que se considerar a grande importância do papel que o Enfermeiro tem na educação em saúde sobre sexualidade da pessoa idosa e aspectos saudáveis em geral, fazendo parte do cotidiano e práxis de cuidado humanizado que a profissão de Enfermagem desenvolve nos diversos ambientes em que atua. O estudo contribuiu para o conhecimento acerca das Representações Sociais das idosas sobre a representação dos dois termos estudados, possibilitando à enfermagem adotar uma assistência humanizada e direcionada às reais necessidades deste grupo populacional, uma vez que propiciam o desenvolvimento de estratégias que visem minimizar as alterações biopsicossociais dos idosos, a fim de melhorar o perfil de sexualidade e saúde.

DESCRITORES: Idoso; Representações sociais; Envelhecimento.

Eixo: O cuidado de Enfermagem e as diferentes maneiras de envelhecer.

Referencias Bibliográficas

1. ALENCAR, D. L. de, MARQUES, A. P. de O, LEAL, M. C. C, VIEIRA, J. de C. **Fatores que interferem na sexualidade de idosos: uma revisão integrativa.** Ciência & Saúde Coletiva. 2014; 19 (8): 3533-3542.
2. MENDONÇA, A. M. L.; INGOLD, M. **A sexualidade da mulher na terceira idade.** Ensaios e ciência. 2006; 10 (3): 201-213..
3. SILVA JUNIOR, F. J. G, da; MARQUES, A. C. S; MACEDO, L. M; BARBOSA, T. D. N; ROCHA, F. C. V. **A Visão do Idoso Sobre sua Sexualidade: uma contribuição da Enfermagem.** Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2009, dezembro, 07 à 10, Fortaleza-CE.
4. CASTRO, S. de F. F; NASCIMENTO, B. G. do; SOARES, S. D; BARROS JUNIOR, F. de O; SOUSA, C. M. M. de; LAGO, E. C. **Sexualidade na terceira idade: a percepção do enfermeiro da estratégia saúde da família.** Revista de enfermagem (REUOL) UFPE. 2013;7 (10): 5907-5914.